

SER SEMELHANTE A CRISTO

O que você quer ser quando crescer? Se pudéssemos voltar no tempo, para quando éramos crianças, o que você gostaria de ser quando crescesse? Crescemos ouvindo essa pergunta, buscando encontrar nossa identidade em várias escolhas. Na realidade, a família é uma das poucas áreas em nossa vida que não escolhemos. Nós crescemos tomando decisões. Qual será nossa profissão, em relação aos nossos amigos, nosso cônjuge e até mesmo nas coisas simples que praticamos em nosso cotidiano.

Também tomamos decisões na área espiritual, muitos de nós já tomaram uma decisão por Cristo. Nos convertemos, nos tornamos cristãos, e essa sim é a decisão mais importante que já tomamos em nossas vidas, afinal nossa eternidade depende dessa decisão. Mas as principais perguntas que devemos refletir são:

Qual é o seu objetivo como cristão?
Qual é o propósito de um cristão?

Em uma simples frase, você conseguiria resumir qual deveria ser o verdadeiro desejo de uma pessoa que autodenomina-se cristã?

PEQUENO CRISTO

A palavra cristão, bíblicamente e originalmente no grego, significa "pequeno Cristo", e é utilizada três vezes no Novo Testamento (Atos 11:26; Atos 26:28; 1 Pedro 4:16). Os seguidores de Jesus Cristo foram chamados "cristãos" pela primeira vez em Antioquia (Atos 11:26) porque seu comportamento, atividade e fala eram semelhantes aos de Cristo.

e, quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Assim, durante um ano inteiro Barnabé e Saulo se reuniram com a igreja e ensinaram a muitos. Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos. **Atos 11:26 NVI**

Infelizmente, com o tempo a palavra "cristão" perdeu grande parte de seu significado e é geralmente utilizada para descrever alguém que é religioso ou tem elevados padrões morais, e não os verdadeiros seguidores renascidos de Jesus Cristo. Muitas pessoas que não acreditam em Cristo se consideram cristãs simplesmente porque vão à igreja ou vivem em uma nação "cristã".

Por isso, pergunto novamente: qual é a essência de "ser cristão"? De maneira costumeira, muitos respondem essa pergunta dizendo que cristão é quem entregou sua vida a Cristo, acreditando que por meio do sacrifício de Jesus na cruz há perdão dos pecados, salvação e vida eterna com Deus. Certamente isso é verdadeiro, é real, sentimos em nossa vida essa verdade, mas um cristão não pode ser somente "salvo". Possuir a salvação e viver somente à espera da vida eterna é viver um cristianismo egoísta.



TRANSPORTAÇÃO? TRANSFORMAÇÃO?

Se a salvação fosse somente ir para o céu, então a bíblia falaria de transporte, de "transportação", mas não é sobre transportação que ela nos fala, e sim de transformação, de nos tornarmos como o filho de Deus.

Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês. **Gálatas 4:19 NVI**

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Efésios 4:11-15 NVI

Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

1 Coríntios 11:1 NVI

Deus nos fala por toda a bíblia que a essência do cristão é ser semelhante a Cristo. O evangelho não quer dizer chegar a algum lugar, mas sim se tornar como Ele. O evangelho não quer dizer simplesmente ir para o céu, mas sim se tornar como Jesus. Ou seja, a salvação é simplesmente o fim, é o bônus, o que para Deus importa é nos transformarmos à semelhança de Cristo.

Deus nos transforma, não transformamos a nós mesmos. Deus é quem executa a transformação, que está acontecendo a todo momento. Cristão, portanto, é aquele que é semelhante a Cristo, que dia após dia se torna mais semelhante a Cristo, que morreu para si mesmo a fim de que Cristo viva nele. Em suma, somos salvos de nós mesmos, de nossa carne, para que Cristo possa gerar verdadeira vida em nós.

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. **Gálatas 2:20 NVI**

Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória (...) e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador. **Colossenses 3:1-4, 10 NVI**

Ser semelhante a Cristo, esse é o nosso objetivo como cristãos. Podemos também afirmar que esse é um dos maiores compromissos de Deus conosco. Essa é uma mensagem simples, mas que muitas vezes é renegada, pois é escondida pela religiosidade. O mundo não conhece a Cristo, não O reconhece como filho de Deus,



portanto o que esse mundo verá de Cristo o verá em nossas vidas. Nós que nos denominamos pequenos Cristos, somos incumbidos de refletir a imagem de Cristo. Saber que Deus, o criador dos céus e da Terra, nos escolheu para sermos como o filho dEle, isso é grandioso.

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Romanos 8:28-29 NVI

MOISÉS E O BRILHO DE DEUS

Quando se chega a Deus é impossível não ser transformado. Podemos ver isso na vida de Moisés, que se relacionava com Deus "face a face".

Ao descer do monte Sinai com as duas tábuas da aliança nas mãos, Moisés não sabia que o seu rosto resplandecia por ter conversado com o Senhor. Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés com o rosto resplandecente, tiveram medo de aproximar-se dele. Ele, porém, os chamou; Arão e os líderes da comunidade atenderam, e Moisés falou com eles. Depois, todos os israelitas se aproximaram, e ele lhes transmitiu todos os mandamentos que o Senhor lhe tinha dado no monte Sinai. Quando acabou de falar com eles, cobriu o rosto com um véu. **Êxodo 34:29-33 NVI**

Moisés teve um encontro real com Deus. Tão real que sua face foi transformada. O brilho que emanava de Deus o "tocou", e esse fato é a base para o que Paulo nos ensina:

O ministério que trouxe a morte foi gravado com letras em pedras; mas esse ministério veio com tal glória que os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que desvanecente. De fato, até o dia de hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. Mas, quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade. E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

2 Coríntios 3:7, 15-18 NVI

O que Paulo nos diz é que, ao contrário de Moisés, que tinha a face coberta, nós temos a face descoberta. Moisés precisava ir ao monte para se encontrar com Deus e ser transformado, nós temos o Espírito Santo de Deus em nós, que nos transforma segundo a sua imagem, com glória cada vez maior. O Espírito Santo mora em nós, temos um relacionamento com Deus que nem mesmo Moisés teve e assim somos transformados, nosso âmago é mudado, nossa essência é transformada.

ADMIRAMOS CRISTO

Muitos de nós cristãos gostamos de Jesus, admiramos Cristo, oramos para Ele pedindo ajuda em momentos de aflições, nos encantamos em saber que ele se humilhou por nós, que lavou os pés dos discípulos, mas não queremos ser semelhantes a Cristo. Não queremos viver como Jesus vivia, queremos ter nosso



conforto e não nos sacrificar pelo bem de alguém que nem conhecemos. Queremos viver bem e não abandonar tudo para segui-lo. Na realidade, muitos cristãos admiram Cristo, mas não querem ser semelhantes a Ele, muitos que se dizem pequenos cristos admiram Jesus, mas não querem ser como Ele, não querem viver como Ele, não querem seguir Seus ensinamentos.

aquele que afirma que permanece nele deve andar como ele andou. **1 João 2:6 NVI**

A Bíblia afirma que devemos andar como Cristo andou. Aquele que se denomina cristão deve andar como Cristo andou. Mais do que admirarmos Seu exemplo, devemos ser semelhantes a Ele.

DEIXE SUAS REDES E SIGA A CRISTO

Mas como posso me tornar semelhante a Cristo? Como posso andar como Ele andou? Como posso ser transformado à Sua imagem? Em Mateus encontramos a chave para essas questões:

Andando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Eles estavam lançando redes ao mar, pois eram pescadores. E disse Jesus: "Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens". No mesmo instante eles deixaram as suas redes e o seguiram. **Mateus 4:18-20 NVI**

Seguir a Cristo é o modo pelo qual nos tornamos semelhantes a Ele. Devemos segui-lo, temos um chamado pra segui-lo, pra ouvir Sua voz e ir ao Seu encontro, pra sermos cobertos pela poeira dos Seus pés. Nesse mesmo trecho de Mateus, quando Jesus chama Pedro e André para segui-lo, vemos a reação dos futuros discípulos: no mesmo instante eles deixaram as suas redes e O seguiram. A expressão "no mesmo instante" significa mais do que prontidão, eles não hesitaram em obedecer ao chamado de Cristo. Vemos também alegria por um chamado grandioso, e o versículo continua dizendo que eles deixaram as suas redes e O seguiram. As redes, para o pescador, significavam a sua identidade, aquilo que eles eram, a sua segurança, significavam tudo. E nós, se quisermos ser semelhantes a Cristo, devemos abandonar tudo, estar dispostos a abrir mão de tudo para segui-lo. Deus nos chama para seguirmos de modo completo, só assim poderemos nos tornar semelhantes a Cristo.





ENSINO

NOSSO TRIPÉ

Entendido o primeiro e mais importante passo de um cristão, iniciaremos agora a explorar as prioridades de uma igreja, de uma comunidade repleta de seguidores de Jesus Cristo, de pessoas que buscam serem mais semelhantes a Ele.

Iremos estudar três prioridades que se destacam dentro da igreja, são elas:

- Ensino
- Relacionamento
- Ministério

Neste capítulo nos concentraremos no primeiro item do nosso tripé, o ensino. Iremos entender:

- Como a igreja de Cristo deve prezar pelo ensino da palavra de Deus?
- Por que devemos estudar e ensinar a bíblia?
- Quais as dificuldades que temos ao nos depararmos com as escrituras?
- Quem é o verdadeiro intérprete da bíblia?
- Cristo realmente ensinava?

CRISTO ENSINAVA

Nós, que buscamos sermos semelhantes a Cristo, precisamos compreender que Ele ensinava. Na realidade, desde criança Jesus era admirado pelos seus ensinamentos. Quando Cristo estava com doze anos de idade, um fato curioso ocorreu: seus pais o esqueceram no templo e, retornando para busca-lo, tiveram uma enorme surpresa. Esse fato compreendemos melhor estudando Lucas 2:40-47,52.

O menino crescia e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. Todos os anos seus pais iam a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando ele completou doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme o costume. Terminada a festa, voltando seus pais para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que eles percebessem. Pensando que ele estava entre os companheiros de viagem, caminharam o dia todo. Então começaram a procurá-lo entre os seus parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. Depois de três dias o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com o seu entendimento e com as suas respostas. Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens. **Lucas 2:40-47,52**

Ensinar era prioridade do ministério de Cristo, por isso, para sermos semelhantes a



Ele, precisamos estudar Suas palavras e ensiná-las, assim como Ele fez.

O ENSINO FAZ PARTE DA IGREJA DE CRISTO

Somos igreja porque obedecemos aos ensinamentos de Cristo contidos nas escrituras.

Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia. **Hebreus 10:25**

Portanto, podemos afirmar que é fundamental a presença do cristão na igreja, para que possamos nos encorajar uns aos outros, dar suporte uns aos outros, rumo à semelhança de Cristo. Mas mais importante ainda do que ir à igreja é ser igreja.

Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.

1 Coríntios 12:27

Ser igreja é reconhecer que fazemos parte do corpo de Cristo, que somos um com Ele.

Mas onde está contido o ensino dentro na igreja? De maneira tradicional, a igreja se encontra aos domingos para adorar a Deus e também aprender mais acerca da Sua palavra, mas o ensino não pode se referir somente a esse "programa", ao contrário, deve ser vivo e presente na rotina da igreja e dos cristãos.

Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações. **Colossenses 3:16**

A bíblia também nos ensina que todos deveriam estar preparados para ensinar e esclarecer os motivos da sua fé.

Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.

1 Pedro 3:15

Ensinar faz parte do "ser igreja".

Somos sim uma igreja que ensina sobre Cristo, uma prova que evidencia esse fato é o nosso modo de evangelismo, de conversão, de apresentar o plano de salvação de Deus para o homem.

ABISMO LIGADO

Temos como princípio dentro da ALIANÇA BÍBLICA usar o "abismo ligado" como ferramenta para a evangelização. Para evangelizar alguém não nos basta simplesmente dizer uma frase como "Jesus te ama", mas sim ensinar sobre o amor incondicional de Deus pelo homem. Para isso, iniciamos os estudos contidos no abismo ligado, a fim de que a pessoa interessada em Cristo possa entender o Seu amor. Sabemos que nosso culto a Deus precisa ser racional, e não baseado em



nossas emoções.

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Romanos 12:1

Também sabemos que a fé vem por ouvir a palavra de Deus.

Conseqüentemente, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. Romanos 10:17

Uma de nossas principais virtudes é sermos cristãos aptos a ensinar, que se debruçam sobre a palavra de Cristo.

O CONFRONTO DO ENSINO COM AS ESCRITURAS

Outra característica fundamental em um seguidor de Cristo, que busca o verdadeiro ensino contido em Sua palavra, é o confronto de todo ensino com a bíblia. Acreditar fielmente em tudo que um pregador ensina é uma forma de idolatria. Devemos seguir o exemplo dos cristãos de Beréia, que confrontavam todos os ensinamentos com a palavra de Deus.

Logo que anoiteceu, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Beréia. Chegando ali, eles foram à sinagoga judaica. Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo. Atos 17:10-11

DIFICULDADES EM COMPREENDER A BÍBLIA

Mas por que muitas vezes temos dificuldades para compreender a bíblia? Sabemos que ela possui dois distanciamentos que dificultam a sua interpretação. O primeiro é o distanciamento causado pela natureza humana. Embora a bíblia seja um livro de Deus, não caiu pronta do céu. Deus fez a bíblia usando pessoas e isso causou alguns "problemas".

DISTANCIAMENTO - NATUREZA HUMANA:

- **Temporal:** O primeiro livro da bíblia foi escrito há mais de quatro mil anos e o último livro há cerca de dois mil anos. A bíblia não é como o jornal que recebemos na esquina, que possui um distanciamento de 24 horas ou uma semana no máximo, ela é um livro muito antigo.

- **Contextual:** Ela foi escrita no antigo oriente médio, em uma cultura oriental, com povos diferentes, com uma cultura diferente, uma visão de mundo diferente. Hoje não temos as culturas presentes na bíblia, a cultura judaica e grega que estão contidas nas escrituras hoje são muito diferentes, o império Romano não existe mais. Portanto o contexto onde a bíblia foi escrita não existe hoje, está distante de nós.

- **Linguístico:** A bíblia também não foi escrita em português, mas sim em três línguas mortas, que ninguém mais fala hoje: o hebraico bíblico (o hebraico que se fala hoje é



o iídiche, diferente do contido nas escrituras), o aramaico e o grego koiné, que é diferente do grego demotiké que se fala na Grécia. Ou seja, além de toda dificuldade temporal e contextual, precisamos de alguém que possa traduzi-la para nossa língua.

- **Autoral:** Temos um distanciamento até mesmo com os autores da bíblia. Infelizmente não podemos perguntar a Paulo, Pedro ou outro escritor que nos explique o que eles pretendiam dizer em algumas passagens bíblicas.

Tudo isso torna a interpretação da bíblia um pouco mais complicada do que ler o último jornal publicado ou o seu livro predileto escrito dois anos atrás.

DISTANCIAMENTO - NATUREZA DIVINA:

Outro ponto a se considerar é o distanciamento causado pela natureza divina da bíblia. Nela temos as palavras de um Deus, criador, imortal, magnífico, procurando comunicar-se com o homem, que é pecador. A distância entre Deus e o homem é imensurável. Além do ser humano ser uma criatura limitada, ele também é uma criatura pecaminosa. O pecado não afetou somente a sua consciência moral, mas também a sua capacidade de interpretação. Podemos ainda acrescentar que, por causa do pecado, o coração do homem possui a inclinação para sempre se afastar da palavra de Deus.

Portanto, por um lado devemos ler a bíblia como qualquer outro livro, mas em outro sentido devemos ler a bíblia como nenhum outro livro. Nenhum livro é igual a ela, nenhum outro livro é divino e humano ao mesmo tempo.

O VERDADEIRO INTERPRETE

Diante de tamanhas dificuldades, quem realmente poderá compreender a palavra de Deus? Ou melhor, quem poderá traduzi-la com precisão?

As próprias escrituras dizem que o Espírito Santo é o responsável por revelar, por tornar claro o que antes estava escuro, o que estava oculto.

Todavia, como está escrito: "Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam"; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus. Pois, quem dentre os homens conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

1 Coríntios 2:9-11

A palavra de Deus é viva e eficaz e é o Espírito Santo que nos traduz com clareza seus ensinamentos. Muitas vezes nos deparamos com versículos e trechos já conhecidos, mas que quando lemos novamente nos saltam aos olhos por nunca termos entendido tal passagem daquela forma ou refletido sobre o texto daquele modo.

Na realidade o Espírito Santo nos mostra o sentido da palavra divina, que é único, mas a aplicação dessa palavra muitas vezes é diferente de pessoa para pessoa, de situação para situação. Deus usa o Seu santo Espírito para que possamos entendê-lo e conhecer os Seus caminhos.



PORQUE ESTUDAR E ENSINAR A BÍBLIA?

Porque devemos estudar e ensinar a bíblia? O apóstolo Paulo nos dá a resposta, ele diz:

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

2 Timóteo 3:16-17

Paulo afirma que é a bíblia que nos equipa para cumprirmos o propósito de Deus em nossa vida, para que Ele possa nos ensinar a ser semelhantes a Cristo.

Podemos utilizar a própria bíblia para entender o valor que existe na palavra de Deus. No primeiro capítulo de Gênesis, vemos como tudo foi criado baseado na palavra de Deus.

No princípio Deus criou os céus e a terra. Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Disse Deus: "Haja luz", e houve luz. **Gênesis 1:1-3**

Tudo que existe foi criado por meio da Sua palavra. Do universo ao ser humano, tudo foi formado por Sua ordem.

Em Hebreus, vemos o papel de Jesus:

O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. **Hebreus 1:3**

O que o versículo nos mostra é que, além de ter criado céus e terra e tudo o que neles há, Deus, por meio de Jesus, sustenta todas as coisas através da Sua palavra poderosa.

Essa mesma palavra possui outros poderes. Como podemos ver em Salmos, ela pode guiar a nossa vida.

Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus decretos, e a eles obedecerei até o fim. **Salmos 119:33**

A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho. **Salmos 119:105**

A palavra de Deus nos guia em nossa caminhada rumo à semelhança de Cristo, até chegarmos em nosso destino, o céu, a presença de Deus.

Outra capacidade da palavra de Deus é nos regenerar do pecado, nos conduzir e nos dar vida.

Pois vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da palavra de Deus, viva e permanente. **1 Pedro 1:23**



A própria palavra condena quem a rejeita.

Há um juiz para quem me rejeita e não aceita as minhas palavras; a própria palavra que proferi o condenará no último dia. **João 12:48**

O apóstolo Paulo afirma que o evangelho é o poder de Deus para a salvação, para que possamos ser salvos, libertos de nosso pecado, de nossa natureza, e assim chegar até Ele.

Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. **Romanos 1:16**

Precisamos estudar, portanto, a palavra de Deus, para aprendermos a cerca de Cristo e ensinarmos outros como se tornarem semelhantes a Ele, libertos de seus pecados e livres em Cristo, assim como o evangelho de João nos diz.

E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará".
João 8:32





RELACIONAMENTO

O cristão foi criado para se relacionar?

Jesus se relacionava com outras pessoas?

Para Deus, é necessário ter um relacionamento conosco?

Como essa área pode ser desenvolvida em nossa vida e também dentro da igreja?

Essas são perguntas que envolvem a segunda base do tripé que sustenta o nosso objetivo como cristãos - ser semelhante a Cristo.

MANDAMENTOS SOCIAIS

Iniciaremos conversando sobre a importância do relacionamento. Se nos voltarmos momentaneamente para os dez mandamentos, lembraremos do fundamento "uns para com os outros". Deus deixou quatro mandamentos que nos ensinam como adorá-lo, como nos relacionarmos com Ele, mas a partir do quinto mandamento aprendemos a nos relacionar com o próximo. São os chamados mandamentos sociais, contidos no capítulo 20 do livro de Êxodo.

- Honra teu pai e tua mãe
- Não matarás
- Não furtarás
- Não adulterarás
- Não darás falso testemunho
- Não cobiçarás

Quando falamos de mandamentos, de leis, não podemos esquecer a resposta de Jesus, quando perguntado acerca da maior lei.

Um deles, perito na lei, o pôs à prova com esta pergunta: "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas". **Mateus 22:35-40**

Sabemos que a lei judaica era formada por 613 leis. Uma das explicações para esse número é a soma dos ossos e órgãos importantes do corpo humano, que são 248, com a quantia dos dias de um ano, 365, totalizando portanto as 613 leis que deviam ser praticadas (ossos) e observadas, vividas (dias).



Jesus foi capaz de resumir 613 leis, em apenas duas. Ele revelou a essência de todos os mandamentos e leis em: - Amar a Deus e amar o próximo.

Eis o resumo da lei, eis a importância do relacionamento.

"NÃO É BOM QUE O HOMEM ANDE SÓ"

Sim, o homem foi criado para se relacionar, com Deus e com o próximo. O próprio Criador disse:

Então o Senhor Deus declarou: "Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda". **Gênesis 2:18**

Desde a nossa formação fomos criados por Deus para vivermos em companhia. O próprio Adão, ao reparar nos animais que habitavam o jardim do Éden, sentiu-se só, porque todos possuíam seus companheiros. Essa necessidade "do outro" faz parte do âmago do homem, da essência do ser humano, fomos criados para nos relacionar.

Uns acham que o que nos distingue dos animais é que somos dotados de sentimentos. Outros acham que somos diferentes do restante da criação por termos uma linguagem simbólica, por termos sentimentos religiosos ou mesmo pela fala. Posso afirmar que o que faz o homem ser "homem" é o relacionamento. Dentre toda a criação, o homem é o único ser que precisa de outros homens para ser verdadeiramente homem. Ele necessita de outros homens para aprender a andar, comer, falar, pensar, vestir-se. Portanto, ninguém vive sozinho, até mesmo o seu nascimento é resultado do relacionamento de outros.

IGREJA PRIMITIVA

O "ser igreja", o relacionar-se, é sermos parte de um mesmo corpo, onde cada membro possui sua função. Estamos todos ligados!

Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.

Romanos 12:4-5

Devemos ter como maior exemplo a igreja primitiva, a comunidade que é descrita no livro de Atos.

Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum. Vendendo suas propriedades e bens, distribuíam a cada um conforme a sua necessidade. Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos. **Atos 2:42-47**

Nesses últimos dois textos bíblicos, compreendemos a importância de nos relacionarmos como igreja. E ambos os textos destacam a unidade da igreja, onde



cada membro se mantém unido, se relacionando com os demais. Portanto podemos afirmar positivamente: sim, o cristão foi formado para se relacionar.

JESUS SE RELACIONAVA?

O maior exemplo que temos acerca da importância do relacionamento para Jesus é o fato dele ter "chamado" doze discípulos. A bíblia nos cita os doze:

Estes são os doze que ele escolheu: Simão, a quem deu o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão; André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

Marcos 3:16-19

Os doze discípulos/apóstolos eram homens comuns a quem Deus usou de maneira extraordinária. Os Evangelhos registram as constantes falhas, dificuldades e dúvidas desses doze homens que seguiam Jesus Cristo, que buscavam ser semelhantes a Ele.

Mas antes desse trecho de Marcos, entendemos o porque Jesus havia os chamado.

Jesus subiu a um monte e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. Escolheu doze, designando-os como apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar **Marcos 3:13-14**

Jesus chamou os doze para que estivessem com ele!

O primeiro motivo descrito, pelo qual Jesus chamou os doze discípulos, Seus doze seguidores, era para estarem com Ele.

Cristo desejava a companhia dos discípulos, Ele chamou cada um pelo nome, e até hoje o Seu chamado é presente.

Jesus nos chama pelo nome, para estarmos com Ele, para nos relacionarmos com Ele.

TRINDADE

Mas Deus precisa se relacionar com o homem? Absolutamente não! Deus não precisa do homem. Ao contrário do ser humano, que necessita estar com Deus, Ele não precisa da nossa companhia, mas mesmo assim a deseja muito. O tamanho desse desejo pode ser compreendido pelo sacrifício que Ele fez, entregando o Seu filho na cruz por amor a nós.

Mas Deus não se sente sozinho, afinal, Ele nunca está solitário. Ele possui um relacionamento perfeito com Seu Filho e com o Espírito Santo.

Deus não precisava de Adão e Eva para implantar o reino Dele nesta terra. Também não precisava de Moisés para libertar o povo de Israel do Egito. Davi, o homem segundo o coração de Deus, foi o maior rei de Israel, quem sabe o maior de todos os reis que já passaram por esta terra, mas Deus não precisava dele. Deus não precisava de Ester para que o rei tivesse misericórdia e compaixão do seu povo. Deus não



precisava de nenhum de todos esses grandes homens e mulheres, nem mesmo do grande apóstolo Paulo, nem de João Batista, mas contou com cada um, se relacionou intensamente com cada um deles.

Afinal, Seu maior desejo é que sejamos Seus filhos, que se assemelham a Cristo, que é o primogênito entre muitos irmãos.

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.

João 1:12

UNS AOS OUTROS

Já que fomos criados para nos relacionar, como podemos nos relacionar de forma que Lhe agrade?

O novo testamento cita cerca de 64 vezes o termo "uns aos outros". Essas passagens também são conhecidas como "mandamentos recíprocos". Dessas 64 citações, por 17 vezes a bíblia nos exorta dizendo: amai-vos uns aos outros. Só por esse fato entendemos a importância desse mandamento. Mas podemos dividir os mandamentos recíprocos em cinco áreas:

1) Aceitação:

- Saúdem uns aos outros - **Romanos 16:16**
- Sejam mutuamente hospitaleiros - **1 Pedro 4:9**
- Aceitem-se uns aos outros - **Romanos 15:7**

2) Unidade:

- Vivam em paz uns com os outros - **Marcos 9:50**
 - Sejam bondosos uns para com os outros - **Efésios 4:32**
 - Tenham igual cuidado uns pelos outros
- 1 Coríntios 12:25**
- Tenham uma mesma atitude uns para com os outros - **Romanos 12:16**
 - Esperem uns pelos outros - **1 Coríntios 11:33**
 - Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal - **Romanos 12:10**
 - Considerem os outros superiores a si mesmos - **Filipenses 2:3**

3) Submissão:

- Perdoem-se uns aos outros - **Colossenses 3:13**
- Confessem os seus pecados uns aos outros - **Tiago 5:16**
- Suportem uns aos outros com amor - **Efésios 4:2**
- Sujeitem-se uns aos outros - **Efésios 5:21**

4) Proibição:

- Não falem mal uns dos outros - **Tiago 4:11**
- Não se queixem uns dos outros - **Tiago 5:9**
- Não tenham inveja uns dos outros - **Gálatas 5:26**



- Não mintam uns aos outros - **Colossenses 3:9**
- Deixemos de julgar uns aos outros - **Romanos 14:13**

5) Edificação:

- Exortem-se e edificuem-se uns aos outros -
1 Tessalonicenses 5:11
- Consolem-se uns aos outros - **1 Tessalonicenses 4:18**
- Levem os fardos pesados uns dos outros - **Gálatas 6:2**
- Aconselhem-se uns aos outros. - **Romanos 15:14**
- Orem uns pelos outros - **Tiago 5:16**
- Sirvam uns aos outros - **1 Pedro 4:10**
- Lavem os pés uns dos outros - **João 13:14**

Nós, que queremos ser uma igreja que reflete o caráter de Cristo, que queremos ser semelhantes a Cristo, precisamos nos relacionar aceitando e exortando uns aos outros conforme a palavra de Deus, preservando a unidade do corpo de Cristo, nos submetendo e servindo uns aos outros, para que Ele possa ser visto em nós.

Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função. **Efésios 4:15-16**

CÉLULA E DISCIPULADO

Diante de tamanha importância, qual o melhor local para nos relacionarmos do modo que agrade a Cristo?

A todo tempo devemos estar aptos para deixarmos com que o amor de Deus alcance o próximo. Mas podemos "exercitar" nossos relacionamentos de duas simples formas.

A primeira é a **célula**. Já que na tradicional celebração aos domingos pouco conversamos, pouco oramos, na célula temos a oportunidade de experimentar o amor de Deus, que é derramado pela vida dos membros. Podemos conhecer mais uns aos outros e praticar com exatidão os mandamentos recíprocos, amando, suportando, aconselhando uns aos outros como Deus nos ordenou.

Também temos o **discipulado**, que nada mais é do que um encontro, um momento, onde podemos abrir nosso coração para alguém que caminha com Cristo há mais tempo e que possui mais maturidade e experiências com Deus. Dessa forma estaremos obedecendo a Deus.

Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz. **Tiago 5:16**

Devemos sim dedicar nosso tempo para que Cristo possa nos usar na vida de outra pessoa. Devemos nos esforçar para auxiliar no que for possível a todos, a fim de que sejam semelhantes a Cristo.



Da mesma forma que a célula nos proporciona uma intimidade maior que a celebração, o discipulado é um momento ainda mais íntimo.

O relacionamento traz intimidade e, quando existe intimidade, há transformação.

DIFICULDADES PARA AMAR

Para muitos, amar, servir, se relacionar com o próximo, é algo complexo, difícil, pois exige tempo e esforço. Mas não podemos nos esquecer de que é Deus que nos capacita para tal tarefa. Na verdade, só podemos amar porque Ele nos amou primeiro.

Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós. Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. Dessa forma o amor está aperfeiçoado entre nós, para que no dia do juízo tenhamos confiança, porque neste mundo somos como ele. No amor não há medo; pelo contrário, o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão. **1 João 4:7-12, 16-21**

RECONHECIDOS POR SEU AMOR

Portanto, podemos afirmar que se relacionar é cumprir o desejo de Deus para nós, que buscamos ser seguidores do filho Dele. Dificilmente o mundo verá a Deus, mas por meio de nossos relacionamentos poderá conhecer o Seu amor.

Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros. **João 13:35**

Que possamos ser reconhecidos como seguidores de Cristo, semelhantes a Ele, pelo amor que é visto em nossos relacionamentos.





MINISTÉRIO

Chegamos à terceira base que sustenta a direção de um cristão.

Até o momento, vimos que para nos tornarmos dia após dia mais semelhantes a Jesus, precisamos valorizar sua palavra, aprendê-la e ensiná-la. Devemos estar aptos a responder a qualquer um que nos questionar sobre os motivos da nossa fé.

Antes, santifiquem Cristo como Senhor no coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.

1 Pedro 3:15

Podemos afirmar, portanto, que tudo que nós ensinarmos precisa apontar para o "alto", precisa apontar para Cristo.

Estudamos também que fomos criados por Deus para nos relacionarmos. Na realidade seremos conhecidos como cristãos, como "pequenos cristos", pelo amor que existe em nosso meio.

Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros. **João 13:35**

A terceira e última base, que nos auxilia a caminharmos na direção de Cristo, é o ministério.

Estaremos refletindo sobre os seguintes pontos:

O que é ministério?

Todo cristão possui um ministério?

Jesus teve um ministério?

Quem me capacita? Ou quem me dá autoridade para me empenhar na obra de Deus?

Como posso descobrir meu papel no Reino de Deus?

O QUE É MINISTÉRIO?

No Novo Testamento a palavra grega para ministério é "diakonia" e indica a prestação de algum tipo de serviço ou trabalho, como, por exemplo, neste texto:

Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, os judeus de fala grega entre eles



queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimento. Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram: "Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas. Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra".

Atos 6:1-4

Ou seja, os discípulos teriam como prioridade se dedicar ao "serviço" da pregação da palavra de Deus. Portanto, a bíblia nos diz que ministério é o serviço, é servir o próximo, com os dons dados por Deus.

Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém. **1 Pedro 4:10-11**

TODO CRISTÃO POSSUI UM MINISTÉRIO?

Ao se deparar com essa questão, muitos cristãos se perguntam se possuem algum dom, algum chamado, algo que os capacite a servir em algum ministério.

Já que entendemos que ministério significa serviço, precisamos entender, em um segundo momento, o que significa o "dom espiritual". É importante todo seguidor de Cristo saber que os dons espirituais são dádivas concedidas por Deus a todo cristão, para o benefício do próximo. Em 1 Coríntios, capítulo 12, entendemos que eles nos são entregues para beneficiar, para servir a outras pessoas, e não para serem utilizados de modo egoísta.

Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. **1 Coríntios 12:4-7**

Seguindo no mesmo capítulo de 1 Coríntios, vemos que Deus, por meio do Espírito Santo, é quem realmente concede os dons espirituais, conforme o seu querer.

Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer. **1 Coríntios 12:11**

Sintetizando, é Deus que nos concede os dons espirituais, conforme a sua vontade, não para o nosso benefício, mas sim para servirmos ao próximo.

DONS VS TALENTOS

Muitos fazem uma grande confusão quando se trata desse assunto, principalmente em relação aos dons e talentos. Ambos são dádivas divinas, ambos crescem em efetividade com o uso, mas dons espirituais e talentos diferem em dois quesitos:



- Para quem são dados
- Quando são dados

O talento, ao contrário do dom espirituais, é dado ao ser humano independentemente de sua crença em Deus. Muitos tem um talento natural para artes, esportes, conhecimentos, etc. Os dons espirituais são dados somente aos cristãos, àqueles que creram no sacrifício de Cristo na cruz para a redenção dos nossos pecados. O talento é resultado da genética ou do meio no qual a pessoa se desenvolveu. Assim, as pessoas podem nascer com diversos talentos, ao contrário dos dons espirituais, que são entregues aos cristãos no momento de sua conversão.

Resumindo:

- 1) Talento é o resultado de genética e/ou treinamento, enquanto que um dom espiritual é o resultado do poder do Espírito Santo.
- 2) Qualquer pessoa, cristã ou não, pode possuir um certo talento, enquanto que apenas os cristãos possuem dons espirituais.
- 3) Embora ambos os talentos e dons espirituais devam ser usados para a glória de Deus e para ministrar uns aos outros, os dons espirituais são utilizados nesses serviços apenas, enquanto que os talentos podem ser usados para objetivos completamente não espirituais.

Eis os diversos dons espirituais concedidos por Deus aos cristãos:

Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de cura, pelo único Espírito; a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer.

1 Coríntios 12:8-11

Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé. Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.

Romanos 12:6-8

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. **Efésios 4:11-13**

Assim como vimos no estudo anterior, acerca da importância do relacionamento, Deus não precisa do homem, mas conta com ele. Por isso o Senhor nos capacita com diversos dons espirituais, a fim de que Seu reino avance, Sua obra seja realizada. É Deus que nos capacita, para servirmos uns aos outros. Eis a importância do ministério, do "servir". É fundamental conhecermos qual é o nosso dom espiritual.



JESUS TEVE UM MINISTÉRIO

Ter um ministério é algo fundamental para o cristão, mas será que Cristo possuiu algum tipo de ministério?

Sim, Jesus teve um ministério.

Seu ministério teve início quando Ele foi batizado por João Batista no rio Jordão. Nesse momento a bíblia nos diz que Cristo possuía trinta anos de idade.

Jesus tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério. **Lucas 3:23a**

Segundo a tradição judaica, aos 30 anos de idade, um homem judeu poderia ser declarado publicamente herdeiro de tudo o que seu pai possuía. Vemos isso se cumprir no batismo de Cristo.

Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: "Este é o meu Filho amado, em quem me agrado". **Mateus 3:16-17**

Jesus teve a "autorização" do próprio Deus para o seu ministério. Ele ia de cidade em cidade, de casa em casa, de pessoa em pessoa, levando o amor de Deus, ensinando, curando, libertando, confrontando, sempre com a autoridade dada por Deus.

Jesus foi por toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo. Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos os que estavam padecendo vários males e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e ele os curou. **Mateus 4:23-24**

Seu ministério teve encerramento na última ceia com os discípulos. Logo após, foi traído, entregue para morrer na cruz em nosso favor. Esse fato, a morte de Cristo, ocupa cerca de um terço dos Evangelhos.

Mateus O apresenta como "O Messias", que era o esperado Rei do povo judeu; Marcos O revela como "O Servo" de todos; Lucas O destaca pela Sua humanidade, com relatos permeados de compassividade e bondade para com os homens; João O descreve como "O Filho de Deus", como Aquele que veio dos altos céus.

Nós, cristãos, pequenos cristos, que buscamos nos assemelhar a Cristo, não podemos jamais esquecer que é o próprio Jesus que nos autoriza, em Seu nome, a realizar feitos até mesmo maiores do que os Dele.

Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei".

João 14:12-14



SER VIR É UM PRIVILÉGIO

Quando falamos sobre ministério, sobre servir, muitos cristãos ligam esse fato a sacrificar-se, a abrir mão de algo que lhes é precioso, como o tempo, o dinheiro, o esforço físico.

Sim, servir dá mesmo essa ideia de trabalhar, de dedicação, mas se olharmos essa questão por outro lado, podemos entender que servir na realidade é ser útil, é ter utilidade para algo. O ministério não pode ser um peso para nós. Servir o próximo, trabalhar na obra de Deus, não pode ser um fardo, deve sim ser encarado como um privilégio. Ser útil, ter utilidade para o Criador, essa deve ser nossa maior alegria.

Sabemos que Deus não precisa de nós, mas ser útil nas Suas mãos é um grandioso privilégio. Por isso, todo cristão deve servir, deve ter um ministério, deve prestar um serviço para a obra de Deus.

Talvez ainda seja desconhecido da maioria qual ou quais dons Deus concedeu, mas a certeza que devemos ter é que todo cristão possui um dom espiritual para servir, para ser uma ferramenta útil na obra de Deus.

A GRANDE COMISSÃO

Existe um chamado, um serviço, um ministério que é comum a todos os cristãos, e ele é descrito por Jesus em Mateus 28: 18-20.

Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".

Mateus 28:18-20

Podemos ver as duas ações que Cristo nos pede:
- "Portando, vão, e façam discípulos".

Ministério é ir, é continuar o que Cristo iniciou, é fazer discípulos não de nós mesmos, mas sim de Cristo, é levar outros a serem semelhantes a Ele. Jesus também diz que devemos **batizar** e **ensinar** esses discípulos a obedecer a tudo o que Ele nos ordenou. Podemos afirmar que o maior ministério é levar outros à semelhança de Cristo, é ensinar a palavra Dele, é conduzir as pessoas para a Sua direção. A grande comissão continua em Atos 1:8:

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra".
Atos 1:8

Nós seremos capacitados pelo Espírito Santo de Deus, é Ele que irá nos dar os dons espirituais necessários para servir a Sua obra, o Seu reino, para servir o próximo.

Por meio de Cristo e do seu Santo Espírito, recebemos poder para levar outros a Ele. O maior ministério é levar outros à maturidade em Cristo.



LINHA DE MATURIDADE

Já sabemos que o objetivo de todo cristão é ser semelhante a Cristo. E para que isso se sustente em nossas vidas, devemos aprender e ensinar sobre a palavra de Deus, nos relacionarmos uns com os outros em amor e servir a Deus e ao próximo com nossos dons e talentos.

Mas muitos cristãos podem se perguntar:

Estou caminhando em uma direção que me conduz a ser verdadeiramente semelhante a Cristo?

Qual o próximo passo que devo dar nessa caminhada rumo à semelhança de Cristo?

Sou um cristão maduro?

Como posso auxiliar outros cristãos a crescerem espiritualmente?

O QUE É MATURIDADE?

O dicionário nos ensina que maturidade é o desenvolvimento do ser a um estágio pleno em concordância com suas diversas características.

Para os pais não há nada mais alegre do que ver o desenvolvimento de seus filhos. As crianças, por sua vez, esperam ansiosas pelo dia em que serão adultas e poderão assumir todos os direitos e deveres dentro da sociedade.

Crescer e se desenvolver é natural, faz parte do plano de Deus para o ser humano. E isso também se faz presente no âmbito espiritual. Deus deseja nosso crescimento, até o dia em que atingiremos o estágio pleno, que é a estatura de Cristo.

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Efésios 4:11-15

O texto novamente nos remete à função dos dons espirituais dados por Deus para todos os cristãos, que é conduzir à maturidade, para que a medida da plenitude de Cristo seja atingida.

O objetivo é que não sejamos mais crianças, mas sim que possamos crescer naquele que é a nossa referência: Jesus Cristo!



Nas casas de muitas famílias existe uma "régua" pintada em alguma parede que mede o crescimento das crianças que ali habitam. Muitas dessas régua possuem até mesmo a altura do pai, do chefe do lar, que serve como objetivo de crescimento para todas as crianças em desenvolvimento.

Sendo que Cristo é a referência de crescimento em nossa régua, qual é a sua medida? Quão longe você está da estatura de Jesus?

Deus deseja o crescimento e a maturidade de todos os cristãos. O texto é extremamente claro: até que **todos** alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

Assim como uma criança que, por não se desenvolver, traz preocupações e dúvidas, quando não há crescimento na vida espiritual de um cristão, podemos afirmar que algo de errado está acontecendo.

O QUE NÃO É MATURIDADE?

Veremos a partir de agora o que não é maturidade.

1) A maturidade não tem a ver com a idade.

A maturidade espiritual não é alcançada somente pela idade. Claro que a experiência dos anos vividos proporciona maturidade, mas existem inúmeros jovens que, mesmo com a pouca idade de vida, podem ser considerados maduros. Vemos Paulo afirmando isso a Timóteo:

Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.

1 Timóteo 4:12-13

A bíblia também cita outro caso similar no livro de Jó. O jovem Eliú se irou contra a presunção dos amigos de Jó, que falavam como se somente os mais velhos tivessem entendimento:

Os que têm idade é que devem falar, pensava eu, os anos avançados é que devem ensinar sabedoria. Mas é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento, o sopro do Todo-poderoso. Não são só os mais velhos, os sábios, não são só os de idade que entendem o que é certo. **Jó 32:7-9**

Portanto a maturidade não tem a ver com a idade de uma pessoa, mas sim com o tempo de caminhada que um cristão tem com Deus, com todas as experiências vividas com Cristo.

2) A maturidade não tem a ver com a aparência.

A maturidade não pode ser medida pela aparência física, pelo status, pelos bens materiais, pela posição social de um indivíduo.



Esse quesito faz parte do enredo da história do Rei Davi. Mesmo o profeta Samuel foi influenciado pela aparência física. Ao encontrar o primeiro filho de Jessé, Eliabe, ele assume imediatamente que está perante o novo Rei de Israel, que substituiria Saul, rejeitado pelo Senhor.

Vejamos o que o Senhor disse a Samuel:

O Senhor, contudo, disse a Samuel: "Não considere a sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração". **1 Samuel 16:7**

Não era a aparência de Davi que o fez ser o novo Rei de Israel, mas sim seu coração, que era segundo o coração do próprio Deus.

O próprio Jesus disse aos mestres da lei e aos fariseus:

"Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês são como sepulcros caiados: bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de imundície. Assim são vocês: por fora parecem justos ao povo, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.

Mateus 23:27-28

Muitos cristãos já aprenderam a falar o "evangeliquês", a usar máscaras que os transformam em pessoas "santas", por ocultar o que realmente existe em seu coração.

A maturidade não pode ser julgada pelo que aparentamos, mas sim pelo que existe dentro de nós.

3) A maturidade não tem a ver com o conhecimento.

A maturidade espiritual é demonstrada pela forma com que um cristão age e não pelo quanto de conhecimento que ele tem.

Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer. **Tiago 1:22-25**

Devemos sim estudar e conhecer a palavra de Deus, mas um cristão maduro, mais do que conhecer, ele deve viver a palavra de Deus.

MATURIDADE CRISTÃ

Já que maturidade é o desenvolvimento do ser a um estágio pleno de suas características, podemos afirmar que um cristão maduro é aquele que se assemelha a Cristo, aquele que abandona o seu próprio eu para correr em direção ao alvo (Cristo) que abandona as coisas de criança e se nutre com o alimento sólido da palavra de Deus.



De fato, embora a esta altura já devessem ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido! Quem se alimenta de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça. Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.

Hebreus 5:12-14

Portanto, deixemos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atos que conduzem à morte, da fé em Deus, **Hebreus 6:1**

Mas o que para mim era lucro, passei a considerar perda, por causa de Cristo. Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por cuja causa perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar a Cristo e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé. Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos. Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus. Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá.

Filipenses 3:7-15

A maturidade é proporcionada pelo tempo de caminhada que um cristão tem com Deus e pelas experiências vividas com o próprio Deus ao longo dessa caminhada. É nesse caminhar, rumo a semelhança de Cristo, que conhecemos mais a Ele, e também a nós mesmos. O Espírito Santo nos mostra o que devemos mudar em nossa vida, para que possamos refletir verdadeiramente a imagem de Jesus Cristo.

Dito isso, a pergunta que resta é:

Quão maduro eu sou?

A resposta:

Quanto mais semelhante a Cristo, mais maduro serei.

LINHA DE MATURIDADE

Para conduzir a caminhada dos cristãos que fazem parte da nossa igreja, a Aliança Bíblica possui uma "linha de maturidade", que nada mais é do que pontos de ensino, de relacionamento e de ministério para conduzir à todos rumo à maturidade da plenitude de Cristo.



LINHA DE MATURIDADE

ABISMO LIGADO > DISCIPULADO > VIDA NA VIDA > BATISMO > MINISTÉRIO

O MAIOR MINISTÉRIO É LEVAR OUTROS À MATURIDADE

Na imagem acima vemos os passos que todo cristão pode realizar para crescer espiritualmente e também levar outros à maturidade.

Estudaremos agora cada um dos passos nessa linha.

ABISMO LIGADO

O Abismo Ligado é o primeiro passo da caminhada. Por meio dele é apresentado o plano da salvação de Deus para o homem. São poucas lições, que tratam de assuntos como:

- O grande vazio que existe na essência do ser humano.
- Como Deus criou o homem à sua imagem e semelhança.
- O livre arbítrio dado por Deus ao homem.
- Como vive o homem longe do seu criador.
- As tentativas humanas para chegar até Deus.
- Como Deus enviou o Seu filho para a salvação do homem.

São princípios elementares da palavra de Deus, mas salvam a alma de quem os compreende e os aplica em sua vida.

DISCIPULADO

O Discipulado é para aquele que já se converteu, que tomou uma decisão por Cristo, que quer dia após dia ser transformado à semelhança de Jesus. Esse segundo passo é o momento onde o recém-convertido se deparará ainda mais com os ensinamentos de Jesus e com a palavra de Deus. Ele aborda assuntos como:

- A certeza da salvação.
- Como enfrentar o pecado.
- O perdão de Deus.
- O poder da oração.
- Quem é o Espírito Santo.

O discipulado é realizado em aproximadamente 11 lições, e cada uma delas serve para que se possa aprender as bases da fé cristã.

VIDA NA VIDA

O discipulado "Vida na Vida" é o caminhar de dois cristãos, onde o mais maduro transmite suas experiências acerca da palavra de Deus e do seu relacionamento com



Cristo, auxiliando nos conflitos e anseios do outro cristão, que caminha rumo à maturidade em Cristo.

Sabemos que Deus criou o homem para se relacionar, e esse caminhar a dois está no coração de Deus para o Seu povo, é o meio que Ele usa para formar discípulos de Cristo. Esse caminhar é um relacionamento, onde deve existir comunhão, compartilhar, ensino, intimidade, pastoreio, prestação de contas, etc. Ele não possui validade, pelo contrário, é vitalício. Todo cristão deve ser acompanhado e acompanhar alguém na caminhada de fé.

BATISMO

O batismo é uma ordenança do próprio Jesus. Como estudamos anteriormente na questão do ministério, o próprio Jesus foi batizado, e Ele nos ordena a ir por todo o mundo batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Esse passo representa o compromisso do cristão com Deus e com o corpo de Cristo, e é através dessa ordenança que uma pessoa é admitida na comunhão da igreja.

O batismo não é algo místico ou sobrenatural, mas sim representa a atitude do cristão de abandonar a velha vida e renascer em Cristo. Todo cristão deve se batizar, deve assumir seu compromisso com Deus perante a igreja.

MINISTÉRIO

Eis o último passo na linha de maturidade. Como já abordamos anteriormente, ministério é servir a Deus e ao próximo com os dons e talentos dados por Deus. Todo cristão deve servir, deve se empenhar na obra de Cristo. Mas o maior ministério é levar outros cristãos à maturidade, é fazer novos e fiéis seguidores de Cristo.

FIM DA LINHA?

Para aquele cristão que já cumpriu todos os passos da linha de maturidade, que já estudou e pratica os princípios elementares da palavra de Deus, que já se batizou e assumiu seu compromisso com Cristo perante a igreja, e que serve com seus dons espirituais e talentos na obra de Cristo, qual é o próximo passo? Há algo ainda por se fazer? Sim, há!

Na realidade, cristão maduro é aquele que, além de cumprir todos os passos contidos na linha de maturidade, é capaz de conduzir outros nesse caminhar rumo à semelhança de Cristo.

Que possamos, sim, nos empenhar para crescer espiritualmente, para viver um relacionamento íntimo com Deus, aprendendo, ensinando e aplicando a Sua palavra, e nos dedicando a levar outros à maturidade em Cristo.

